

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 11 DE ABRIL DE 1970R

Rev. 23 Set. 78

(Revisões neste estilo de letra)
(As reticências indicam cortes)

Int RD Séries 6

AUDIÇÃO DEPOIS DE EXTERIOR

Ref.:

| | |
|---------------------------|---|
| <i>HCOB 4Jan 71R</i> | <i>Int RD Séries 2 EXTERIORIZAÇÃO E TA ALTO, O INT RD REVISTO.</i> |
| <i>HCOB 24 Set. 78 I</i> | <i>Int RD Séries 4, URGENTE IMPORTANTE,</i> <i>O FIM DA REPARAÇÃO INTERMINÁVEL DO INT RD.</i> |
| <i>HCOB 26 JUN. 78 RA</i> | <i>NED Séries 6RA, URGENTE IMPORTANTE R3RA,</i> <i>Emissão II PERCURSO DE ENGRAMAS POR CADEIAS</i> |
| <i>HCOB 7 MAR 75</i> | <i>EXT. E TERMINAR A SESSÃO</i> |

Em Flag, onde nós fazemos muita audição, quando eu tomei conta do C/S depois de estar oito meses fora das linhas do C/S, encontrei uma alta percentagem de casos que tinham sido auditados depois de terem exteriorizado. Era uma percentagem muito alta.

Muitos destes pcs (a maior parte deles VA ou nos níveis de OT) tinham vários sintomas:

Dores de cabeça.

Dores de corpo.

Esforço.

Pressões do ambiente.

O denominador comum era “auditado por cima de exteriorização”

O sintoma principal era TA alto no início da sessão ou TA em cima no Examinador depois de F/Ns Cog VGIs no fim da sessão. Contudo, nem todos sofriam de TA alto, mas todos os que tinham TA alto depois de muita audição tinham sido auditados depois de exteriorizarem.

A primeira versão (1970) do HCOB referenciado acima (agora HCOB 4 Jan. 71R) Ref. exteriorização e interiorização, foi testado e escrito como a descoberta que permite a audição depois de exteriorização e continuar pelos graus acima.

A inspeção, mesmo depois disto, mostrou uma tão grande percentagem de casos que tinham sido auditados depois de exteriorizarem em DN, SCN, Poder, Clarificação ou Graus de OT, que eu quero consciencializar enfaticamente os C/Ss de que é da maior importância manejar esta situação, inspecionando-a e correndo a Interiorização.

NOTA: segundo o HCOB 12 Set. 78, URGENTE IMPORTANTE, DIANÉTICA PROIBIDA EM CLEARs E OTs, Clears e OTs e Clears de Dianética não seriam agora auditados na rotina do Int RD (Int RD Séries 2), pois eles não podem ser corridos em Dianética. Clears de DN, Clears e acima, podem ser auditados no Fim da Reparação Interminável do Int RD, a qual corre por recordação. (Ref. HCOB 24 Set. 78, emissão I, Int RD Séries 4, URGENTE IMPORTANTE, O FIM DA REPARAÇÃO INTERMINÁVEL DO INT RD). Um Clear ou OT que venha a ter qualquer problema de Int irresoluto, deve o mais breve possível ser manejado numa AO.

O C/S standard para qualquer outro Pc que exteriorizou em audição, tem TA alto, dores de cabeça e de corpo, pressões fortes ou desconforto (qualquer destes) é mandar verificar o Int exatamente conforme os passos dados no HCOB 4 Jan. 71R, EXTERIORIZAÇÃO E TA ALTO, O INT RD REVISTO. Se então se verificar estar carregado, a pessoa faz o Int RD.

Quando os passos do Int RD são completados, terá que ser feito o seguinte C/S numa sessão separada dentro de poucos dias:

1. Com. 2-vias em interiorização e exteriorização.

Isto reforça a cognição. O Pc ainda não a teve por completo. Não avaliamos. Só perguntamos e ouvimos sem Q&A.

PCs ou pré-OTs podem subir aos graus mais altos depois de exteriorizarem se a interiorização for corrida. Isto ainda é verdade para clears de DN. *Para clears, OTs e clears de DN, o Int só pode, contudo, ser corrido usando o Fim da Reparação Interminável do Int RD conforme referenciado acima.*

Nós temos de longe mais sucesso na audição inicial (tal como DN e graus inferiores) do que pensamos!

L RON HUBBARD
Fundador